

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS

Cuidados paliativos;; Educação permanente;; Equipe multiprofissional.

Introdução

Os cuidados paliativos constituem uma abordagem essencial para a promoção da qualidade de vida de pessoas com doenças ameaçadoras da vida e de seus familiares, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento em suas diferentes dimensões. Entretanto, ainda são identificadas dificuldades entre os profissionais de saúde quanto à compreensão de seus princípios e à sua aplicação na prática assistencial, tornando a Educação Permanente em Saúde uma estratégia relevante para qualificar o cuidado e fortalecer o trabalho interdisciplinar. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Oncologia configura-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações educativas voltadas às necessidades do serviço. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da implementação de ações de educação permanente em cuidados paliativos junto à equipe assistencial de um hospital de referência.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes multiprofissionais em Oncologia durante atividades de Educação Permanente em Saúde realizadas no ambiente hospitalar. As ações foram planejadas a partir das demandas identificadas no cotidiano assistencial e conduzidas por meio de metodologias ativas, incluindo discussão de casos clínicos, dinâmica de verdadeiro ou falso, rodas de conversa e momentos de reflexão sobre comunicação, controle de sintomas, tomada de decisão compartilhada, espiritualidade, acolhimento e atuação multiprofissional em cuidados paliativos.

Resultados / Discussão

As atividades educativas favoreceram espaços de diálogo, escuta e construção coletiva do conhecimento entre residentes e profissionais da assistência. Observou-se maior participação da equipe nas discussões sobre cuidados paliativos e ampliação da compreensão acerca da abordagem integral, para além da terminalidade da vida. Os encontros estimularam reflexões sobre a importância da comunicação qualificada, do acolhimento às necessidades dos pacientes e familiares e da atuação integrada entre os diferentes profissionais. A utilização de metodologias participativas mostrou-se uma estratégia capaz de aproximar teoria e prática, fortalecer o processo de aprendizagem e incentivar a incorporação dos princípios dos cuidados paliativos no cotidiano assistencial.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a Educação Permanente em Saúde como ferramenta estratégica para qualificação da assistência em cuidados paliativos, favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais, o fortalecimento do trabalho multiprofissional e a reflexão crítica sobre as práticas de cuidado. Além de contribuir para a formação dos residentes, as ações desenvolvidas reforçaram a importância de espaços permanentes de aprendizagem como dispositivos para a consolidação de uma assistência humanizada, integral e centrada na pessoa.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília: Ministério da Saúde, 2018. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Palliative care. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 30 jun. 2026.